

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA - Sexta-feira, 5 de outubro de 1917

NUM. 218

A nossa magistratura

Mais do que os seus progressos materiais, do que a sua estabilidade econômica e financeira, orgulho a Paraíba possui no coro de magistrados que a honram e dignificam.

Sempre os nossos magistrados priaram pelo exato cumprimento dos seus deveres, mesmo em épocas anomalias e em circunstâncias longínquas, onde a execução do poder público não podia servir de verdadeiro amparo.

Na situação passada houve registrados que, para se manterem fiéis aos princípios subordinados ao direito e aos dictames de sua consciência, diverm de peregrinar de comarca em comarca preimidos pelas imunidades da polisitagem e do mandonismo local, mas sempre inamovíveis e solárcoros. Entre elles sobressai a individualidade subordinada aos pontos de vista respeitável do sr. dr. Costa Filho, posto injustamente em disponibilidade mas hoje aproveitado como uma das nossas primeiras comarcas pela orientação política larga e superior do Epitácio Pessoa.

Logo que esse eminentíssimo espírito começou a afluir de novo na política da sua terra, ha cerca de cinco anos, entrou a nossa magistratura a ser prestigiada em toda a sua glória e as prerrogativas a que tem direito, como orgão é da soberania do Estado.

Não se comprehenderia que de outro modo acontecesse, estando à frente das causas públicas o nosso partido - fundado por um antigo magistrado, precioso modelo de todas as virtudes, Venâncio Neiva, e hoje dirigido por outro que lhe foi discípulo fisi e aprovado, Epitácio Pessoa.

Não se entenda, todavia que assim elles procederam e procedem em virtude de um mal entendido espírito de classe. Não, assim o fazem por estarem imbuidos dos mais sádios princípios democráticos e republicanos. Em o nosso regime, todos o sabem, deve haver ao lado da harmonia e independência dos poderes, uma salutar preponderância do poder judicarial. Por isso, cercam-se os magistrados de garantias excepcionais e a Constituição Federal dá á suprema corte o poder formidável de declarar as leis inconstitucionais, quando o forem, e não as aplicar nos casos concretos.

Quando na presidência do Estado, o sr. dr. Castro Pinto zetou e prestigiou sobremoderno a magistratura, e, por vezes, de seu próprio calmo, este jornal publicou artigo a selatos magistratas em que aquela ilustra e demodado republicano ventilava essas doutrinas com a erudição e crença que lhe são peculiares.

Outro não tem sido o critério do exmo. sr. dr. Camilo de Hollanda, a quem de presente se acham encfiados os destinos da Paraíba.

No seu governo, que tanto e tão grandes benefícios vem trazendo à sua terra, a magistratura tem as maiores sympathias e o maior acatamento.

Mosso que a ex. não tivesse aqueles exemplos dos diretores do

do seu cargo apresentamos nossos votos de bons vindos.

DE PINTO PESSOA.—Procedente do Rio de Janeiro, chegou pelo ultimo vapor do sul o sr. dr. Plinto Pessoa, competente engenheiro chefe do distrito telegráfico desse Estado.

Esta vingem, motivada pelo estudo de saída de sua veneranda progenitura, é entretanto grata à sociedade parahybana, que vê voltar ao seu solo um dos seus mais estimados membros.

Haja podemos repetir a respeito da harmonia dos poderes e da relevância do judiciário o que em 22 de outubro de 1914 fizera nesse próspero colunista, louvando o sr. dr. Castro Pinto, o sr. dr. José Américo de Almeida, como o peão de seu criterio individual e as responsabilidades de membro do nosso mais elevado tribunal:

VARIAS.—O sr. coronel Pedro Bezerra, deputado estadual, esteve hontem no palácio do governo, em vista de cumprimentos ao sr. dr. Camilo de Hollanda, presidente do Estado.

Acabá de ser promovido a segundo tenente de exercito o aspirante Delmiro de Andrade, instrutor do Tiro desta capital.

O acto do sr. marcial ministro da Guerra & devers levou, pois o jovem militar, além de ser reconvidamente cumpridor dos seus deveres, é um cavalheiro distinto, destacando em nossa academia a conduta de equidade e prestigio na posse dos seus sacerdotes, expande a força e o lustre da sua relevância social.

A prova maravilhosa levada a efeito pelo sr. dr. Castro Pinto perdurou a lange as raizes mais fortes e profundas no sub-solo de nossa vida pública. A «gafeira» da politologia, desaparecida dos homens de responsabilidade, desmedra e em grau para outros arraiais, onde encontra ambiente propício... Dela ficou livre para sempre o poder judicial. Entretanto, uma vez por outra, ainda surge lá donde se aninhou, ergue o colo e procura atacar, exaltar, monopropagandizar, exaltar, sua vida pública e particular não tem nodos nem manchas.

Ainda hontem o órgão do walfridismo, em virtude artigo intitulado *Honest Ingo*, se atirava contra uns deuses e lusos e nos deuses e lusos da justiça, que tanto a «gafeira» da politologia, que tantas malas causas aos nossos magistrados nos tempos dolorosos que passaram, ainda vive e viverá em quanto perdurarem resquisitos daquele tão estreito partidarismo.

Para defender a hora do magistrado que a «gafeira» da politologia tentou em vão macular não nos faltam os melhores elementos. Até os factos positivos e não testemunhos que a nossa resposta será cabal, tanto por tanto.

Estaremos sempre na brecha para defender a nossa magistratura e os nossos magistrados dignos das investidas afeiçadas do *Honest Ingo*. Esta folha não voltou a tempos de oportúrio, a tempos de suprema ignorância, na discussão polêmica que veio manteido há dias para defendê-la e justificar a recente lei referente à magistratura.

DR. S. PEQUENO D'AZEVEDO, médico especialista em moléstias internas - *Pharmacia Belchior*

Abastecimento d'Água

Como já declarou esta folha, o sr. dr. presidente do Estado determinou ao diretor do Abastecimento d'Água que sejam fechadas, sem exceção, as penas dos concessionários que, até ao dia 10 do andante, não pagarem os débitos em atraso, alguns correspondentes a muitos meses sem nenhum motivo que justifique essa remora.

Com vista aos interessados e para não colher nenhum efeito qualquer allegação de ignorância às energicas medidas tomadas pelo sr. dr. Camilo de Hollanda, voltamos a tratar do assunto, clamando para o mesmo a atenção dos devedores remissos, cujos nomes, depois do dia 11, serão, na sua totalidade, publicados nesta folha.

Devem seguir hoje para o interior do Estado os srs. major Sýmphoro da Costa e capitão Godofredo Maia, respectivamente, encarregados da Mesa de Rendas e do registo civil de Catolé do Rocha.

S. e. a. quem cumprimentamos, estende hontem no palácio do governo, durante a audiencia pública, o seu despacho, vindos na companhia do nosso amigo deputado Pedro Gonçalves.

Compreendem bilhetes das lotarias federais, Jogo da Virgínia e L.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. dr. Antonio Sá, nascido no mês de outubro do Espírito Santo.

A senhorita Clotilde Medeiros, filha do sr. dr. Santiago Medeiros, residente neste cidade.

A menina Eusébia, filha do sr. Landelino Cesar, funcionário postal.

A senhorita Maria da Piedade Nobreaga, filha do sr. dr. Francisco de Oliveira Nobreaga, juiz substituto federal na sede desse Estado.

O jovem Merval Perreira, filho do desembargador Constantino Pereira e colaborador do nosso colégio *O Norte*.

VIAJANTES: — Seguiu hontem o interior do Estado o sr. Heitor Santiago, funcionário público.

Viage hoje para Catolé do Rocha

transportou a esta cidade a serviço

do ultimo toparam imediatamente posse dos seus cargos.

O sr. dr. Orris Soares disse que, tendo de realizar-se no anno vindouro o plantio do grande numero de arvores nesta capital, pensava que a Liga devia resolver previamente quais as rãas a serem arborizadas e quais as espécies de arvores que deviam ser preferidas para cada uma delas.

Depois de ligera troca de idéias ficou deliberado que o assumpto fosse submetido ao parecer da comissão técnica.

Estando ausentes dois membros deste o sr. drs. Heróclito Cavalcanti, presidente da Liga designado para substituir os concelhos Orris Soares e Eduardo de Medeiros.

Ainda sob indicação do sr. dr. Orris Soares, ficou deliberado que a Liga visitasse, por intermedio de um comissariado todas as arvores distribuídas por occasião da festa realizada em junho do corrente anno e que se interessasse do estado em que elas se encontram. Para constituir essa comissão o sr. pres-

dente designou os concelhos dr. José Fructuoso, Celso Alfonso, Manuel Neves, senhoritas Juventina Coelha e Maria das Neves Brayer.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão, sendo convocada outra para a primeira quinta-feira do proximo mes de novembro.

Queres "PEROLIN" novos receberas?

F. H. Vergara & Cia.

D. Irineu Joffily

No Seminário Arquidiocesanal, onde se achava hospedado, tem recebido numerosas visitas o sr. dom Irineu Joffily, bispo de Amazonas, que se encontra neste capital em visita a pessoas da sua família e a amigos.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, levou hontem individualmente ao Ilustre Assembleia a reiteração dos votos de homenagem que lhe conferiu o Estado em que elas se encontram. Para constituirem essa comissão o sr. pres-

Assembléa Legislativa

Funcionou hontem a Assembléa do Estado, sob a presidência do sr. Ignacio Evaristo. Serviram de secretários os srs. João Agripino e Ernani Lauritzen.

Estiveram presentes os srs. Ascândio Cunha, Félix Daltro, Cyrillo de Sá, Ignacio Evaristo, Heróclito Cavalcanti, Miguel Satyro, Ernesto Lauritzen, José Gomes da Sá, José Siqueira, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Torreão Junior, João Agripino, Benevento Gonçalves, Isidro Gomes, Pedro Bezerra, Flávio Marjóia, Seraphico da Nobrega e Genésio Gambarra.

Havendo numero legal, e sr. presidente abriu a sessão às treze horas, mandando que o sr. Ernani Lauritzen proceda à leitura da sua carta do anno anterior, sendo a mesma aprovada sem contestação.

O sr. deputado João Agripino, secretário respectivo, declarou não haver expediente.

O SR. FLÁVIO MARJÓIA—Falso sobre um projeto da sua lavra, julga de grande e inadiável necessidade S. exa., depois de fazer algumas considerações a respeito, a Assembléa Legislativa do Estado a resolve:

Art. 1º Fica o Poder Executivo sujeitado a enviar um facultativo ao Instituto de Manguinhos, hoje Oswaldo Cruz, afim de fazer especiais estudos de bacteriologia, principalmente no que respeita às nossas endemias e molestias pestilências em geral.

Art. 2º O facultativo comissionado para esse serviço apresentará, findos os seus estudos, um relatório completo do qual ficarão provadas as suas habilidades e attestado de haver frequentemente aquela Instituição.

Art. 3º O governo entrará em acordo com o facultativo comissionado sobre as vantagens pecuniárias, não devendo estas excederem de sete contos (7.000\$000) anuais.

Art. 4º Fica criado o serviço de Defesa a grandes interesses agrícolas, que não poderiam exercer abandonados em certas e determinadas conjunturas.

Depois de descer a exemplos, lembrando casos em que os países e os Estados suspendem ou proibem de modo absoluto a exportação de certos produtos, sem com isto ferir o direito de propriedade, o sr. Irineu Gomes fazendo diversas considerações sobre bens imóveis e sobre o dever que tem o Estado de velar pelo bem público, termina dizendo que o projeto, pelo importante e delicado de seu assumpto, merecia a atenção da casa, que o deveria adoptar visto que o mesmo se destinava apenas a evitar a mercantilização dos machilhos montados a serviço de agricultura e da indústria do Estado.

O SR. PRESIDENTE—Continua em discussão o projeto numero 4. Os srs. que aprovaram o art. 1 e os seus dois parágrafos, podem ficar sentados. A casa aprovou por unanimidade.

O sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão às quatorze horas, marcando para hoje a seguinte ordem de dia:

Votação do projeto numero 2; 2^a discussão dos projectos numero 2 e 4; 1^a discussão dos projectos numero 5 e 6.

ACTA—da 26^a sessão da 7^a legislatura da Assembléa Legislativa da Paraíba do Norte, em 3 de outubro de 1917.

Presidente do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1^º e 2^º secretários os srs. João Agripino e Ernani Lauritzen.

No palácio da Assembléa, sito à praça Pedro Americo, à hora regimental, feita a chama, adentra-se o presidente do sr. Ignacio Evaristo, João Agripino, Ernani Lauritzen, Ascendino Cunha, Félix Daltro, Flávio Marjóia, Cyrillo de Sá, Heróclito Cavalcanti, Miguel Satyro, Gomes de Sá, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Idro Gomes, Torreão Junior, Pedro Bezerra, Flávio Marjóia, Dr. Génésio Gambarra, doceira, José Queiroz, Seraphico da Nobrega, Antônio Massa, presidente da Sociedade de Agricultura, e notadamente o inspector agrícola federal do Espírito Santo, dr. Diogenes Caldas.

S. ex. pede ao sr. presidente que consulte a casa se concorda que o projeto vá imediatamente à impressão. Isto feito, foi aprovado.

Eis o projeto:

PROJECTO N. 6

A Assembléa Legislativa do Estado da Paraíba do Norte

DECRETA:

«Art. 1º—Fica criado o serviço de Defesa do Algodão, com o pessoal constante do quadro junto, para o fim do desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua cultura e das indústrias que aí se desenvolvem, sólido e eficiente.

b) tecelagem que é de fato o fio acima referido;

c) branqueamento, tintaria, estamparia, incrustação ou outro aperfeiçoamento;

d) fiação, tecelagem ou outro processo moderno apropriado à fabricação de flanelas;

Art. 2º—Além da propagação que reduza o algodão a fardos, com o peso de 180 kilos pelo menos, no máximo, fizem a classificação comercial do algodão;

Art. 3º—Os proprietários de máquinas que desejarem desfazer as sementes em que trata o artigo anterior, devem pagar a taxa de 24 acima, fio inglês;

b) tecelagem que é de fato o fio acima referido;

c) branqueamento, tintaria, estamparia, incrustação ou outro aperfeiçoamento;

d) fiação, tecelagem ou outro processo moderno apropriado à fabricação de flanelas;

Art. 4º—Além da propagação que reduza o algodão a fardos, com a aplicação de 100-000\$000 com a aquisição de machinismos agrícolas e industriais, próprios e de terceiros;

e) o emprego de todos os meios aconselhados pela prática e pela ciência para combater as diversas molestias e pragas do algodão;

f) a maior perfeição fiscalização sobre a lavoura e sobre a indústria, visando a eficiência das finas da presente lei;

Art. 5º—As sementes comissionadas serão gratuitamente entre os agricultores, e serão sempre acompanhadas do boletim de sua classificação, com os caracteres distintivos da espécie ou variedade, extensão media das fibras, cálculo medio de sua produção, zona apropriada e os processos mais regulares e económicos para cultura e exploração.

Art. 6º—O Poder Executivo poderá contratar aéreas das aradas que julgar convenientes, para demonstrações dos principais centros de cultura algodoeira, instrutores ambulantes para a mesma cultura e beneficiamento do algodão.

Art. 7º—Para o fim da defesa geral do algodão, fere o Estado dividido em 5 zonas sendo 2 aíom da Borborema, 2 sobre e 1 aíom da mesma serra, devendo ser as suas sedes estabelecidas pelo Poder Executivo, no Regulamento à presente lei.

Art. 8º—Na sede da zona aquaguia Borborema, fere o ex. presidente um inspetor geral que superintenderá todo o

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

NACIONAIS

RIO, 4

Linha de vapores para a Argentina

Foi assentada a criação de uma linha de vapores de passageiros e cargas para Buenos Ayres.

Serão empregados para tal fins os vapores "Rio de Janeiro", "Minas Geraes", e "S. Paulo".

Quatro milhões de notas de 28000 e 18000

Estão sendo impressas na América do Norte 4 milhões de notas, sendo dois milhões de notas de 28000 e os outros dois de notas de 18000.

A prata está sendo canalizada para o interior do país

Está averiguado que as moedas de prata estão sendo canalizadas para o interior do país principalmente.

Nenhum banco está comprando prata, conforme anunciaram os jornais.

viejo de defesa e o qual são subordinados 4 ajudantes, 1 para cada zona, como chefe do serviço, e os auxiliares constantes do respectivo quadro.

Art. 12º—Em quanto durar a peste da lagarta rosada (*Pinkboll worm*) ou outra qualquer que prejudique o algodão, será obrigatório o exsugro pelo sulfureto de carbono, ou qualquer fungicida de todas as sementes de algodão, de acordo com as instruções que forem baixadas pelo pessoal do serviço.

Art. 13º—Somente será permitida a entrada de sementes de outo Estado ou Paiz, quando acompanhadas de um atestado hídico de desinfecção. Da mesma modo, sob nenhum pretexto, poderão subir deum Municipio para outro ou para qualquer mercade, ou ter entradas em qualquer Municipio, sementes de algodão que não sejam acompanhadas do respectivo atestado de desinfecção passado pelo Inspector Geral ou por seus ajudantes, sob pena de apreensão e multa de 50% de seu valor, para o expediutor e recebedor da partida.

Art. 14º—Sob pena da multa que for estabelecida em Regulamento, os agricultores serão obrigados, após a colheita, a fazer o corte do algodão e completa incineração das partes cortadas. Verificando-se, porém, que o algodão se encha atacado do gorgulho da raiz (rola) ou de qualquer outra molestia contagiosa da raiz, serão obrigatórios o arranque e incineração:

Art. 15º—Todos os proprietários de máquinas de descascar algodão, enviarão, mensalmente, à repartição regional do serviço de defesa, um mapa do algodão beneficiado com indicação sobre sua procedência, peso, número de fardos vendidos, stock, conforme modelo estabelecido em Regulamento.

Art. 16º—O Estado, em cooperação com os Municipios, construirá o maior numero possível, de casas apropriadas à desinfecção gratuita das sementes d'algodão.

Art. 17º—O Poder Executivo poderá entrar em acordo com os governos dos Estados vizinhos sobre as medidas necessárias ao combate das diversas pragas e molestias do algodão.

Art. 18º—Revogam-se as disposições em contrário.

S. S., em 3 de outubro de 1917.

Ascendino Cunha
Hercíatino Zenaydes.

Entrando a ordem do dia, é posta em votação a redação final do projeto n.º 1, que sendo aprovado, vai o projeto à sanção.

Em seguida entra a discussão do projeto n.º 2, que é aprovado.

O sr. Ascendino Cunha quer o adiamento da discussão do projeto n.º 19 por 48 horas, o que foi concedido. A discussão do projeto n.º 3 foi encerrada e aprovada, o em 1º discussão o projeto n.º 1.

Esgotada a hora e meia, mantendo-se a sessão, o presidente encerra a discussão para a seguinte estação:

ORDEM DO DIA

1.ª discussão do projeto n.º 2. (Matas e Notas).

2.ª discussão do projeto n.º 3 (Sociedade de Agricultura).

3.ª discussão do projeto n.º 4. (Machinismos).

(Assinados)—IGNACIO EYRASTO, JOAO AGREPPINO E ERNANI LAURENTZEN.

QUADRO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE DEFESA DO ALGODÃO

1 Inspector geral, vencimentos—800000.

annuas—9.600.000. 4 Ajudantes, vencimentos mensais—400000—annuas 19.200.000.

8 Auxiliários, vencimentos mensais—200000—annuas—19.200.000.

Isidro Gomes; Ascendino Cunha, Hercíatino Zenaydes, Pedro Ulysses e Flávio Mariano.

1 Inspector geral, vencimen-

tos mensais—800000.

annuas—9.600.000. 4 Ajudantes,

vencimentos mensais—400000—annuas 19.200.000.

8 Auxiliários, vencimentos men-

sais—200000—annuas—19.200.000.

Isidro Gomes
Ascendino Cunha.

A leitura do projeto caiu

sou à Assembléa a melhor im-

portância.

NACIONAIS

A questão do novo edifício do Senado

O senador Alfredo Ellis sus-

tentou a idéia de ser o edi-

ficio do Senado construído no

parque da praça da República,

provando que o Prefeito não

pode oppôr-se à construção.

Decreto sancionado

Foi assignado o decreto in-

stituindo o corpo de ofícios da

reserva de 1^ª linha.

Oficiais reformados

Foram reformados na arma

da infantaria o coronel Agos-

tilio Gomes do Castro, capi-

lão Ascanio Pinheiro Lemos

e major intendente Astrogildo

Marques de Figueiredo.

As polícias militarizadas

Foi sancionada a resolução

legislativa determinando que

nos ofícios e praças das po-

licias militarizadas sejam apli-

cadas as leis militares.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPEIA.

PARIS, 4

Raid alemão sobre Dun-

kerque e raids franceses em represalia

Aerooplanos alemães ataca-

mam a nova cidade de Dun-

kerque, causando sérios danos

materiais e numerosas

vítimas entre a população ci-

vil.

Em represalia, os nossos

aviadores bombardearam as

cidades de Stuttgart, Coblenz,

Frankfort, lançaram numerosos

projetos nos depositos de

munição de Roulers, estado de

Meiz, sul de Wappy, Thiville,

aeródromo de Cham-

Tilly e depósitos de Spinout-

Tilly e depósitos de municí-

pio de Rethel.

Foram abatidos 2 aeronaves

alemães e outros 4 curti-

gados a descer.

Comunicado francês

A margem direita do Mosa

os alemães desenvolveram

forte tiroteio contra a cota 344,

em Samognem, conseguindo

aterrizar

uma

2^ª

notável

no

área

de

Meiz.

Foram abatidos 2 aeronaves

alemães e outros 4 curti-

gados a descer.

Comunicado russo

No região de Riga, ao sul

da estrada de ferro, no sector

comprendido entre Kron-

berg—Spitalk—Grandi, as

nossas vanguardas avançaram

uma milha.

PERTORGRAD, 4

Comunicado russo

No região de Riga, ao sul

da estrada de ferro, no sector

comprendido entre Kron-

berg—Spitalk—Grandi, as

nossas vanguardas avançaram

uma milha.

STOCKOLMO, 4

Gabinete sueco demissão-

—no-só

NOVA-YORK, 4

O empréstimo da liberdade

desperta o entusiasmo

O entusiasmo notado em

toda parte pela emissão do 3

bilhões de dólares do Empre-

stimo da Liberdade, faz pre-

ver que as subscritões ex-

cederão de muito aquelle total.

Além disso

Voss

ma proporções gravíssimas,

principalmente por haver ele-

mentos irresponsáveis entre

as tropas que dominam a si-

tução ali.

TOKIO, 4

A concessão de Tsing-Tao

A administração militar ja-

poneza aboliu a antiga con-

cessão alemã de Tsing-tao,

restabelecendo a administra-

ção civil.

NOVA-YORK, 4

O empréstimo da liberdade

desperta o entusiasmo

O entusiasmo notado em

toda parte pela emissão do 3

bilhões de dólares do Empre-

stimo da Liberdade, faz pre-

ver que as subscritões ex-

cederão de muito aquelle total.

mais

alemanes Voss tinha abatido

42 aeronaves aliadas.

TOKIO, 4

A concessão de Tsing-Tao

A administração militar ja-

poneza aboliu a antiga con-

cessão alemã de Tsing-tao,

restabelecendo a administra-

ção civil.

NOVA-YORK, 4

O empréstimo da liberdade

desperta o entusiasmo

O entusiasmo notado em

toda parte pela emissão do 3

bilhões de dólares do Empre-

stimo da Liberdade, faz pre-

ver que as subscritões ex-

cederão de muito aquelle total.

mais

alemanes Voss tinha abatido

42 aeronaves aliadas.

TOKIO, 4

A concessão de Tsing-Tao

A administração militar ja-

poneza aboliu a antiga con-

cessão alemã de Tsing-tao,

restabelecendo a administra-

ção civil.

NOVA-YORK, 4

O empréstimo da liberdade

desperta o entusiasmo

O entusiasmo notado em

toda parte pela emissão do 3

bilhões de dólares do Empre-

stimo da Liberdade, faz pre-

ver que as subscritões ex-

cederão de muito aquelle total.

mais

alemanes Voss tinha abatido

42 aeronaves aliadas.

TOKIO, 4

A concessão de Tsing-Tao

A administração militar ja-

poneza aboliu a antiga con-

cessão alemã de Tsing-tao,

restabelecendo a administra-

ção civil.

NOVA-YORK, 4

O empréstimo da liberdade

desperta o entusiasmo

O entusiasmo notado em

toda parte pela emissão do 3

bilhões de dólares do Empre-

stimo da Liberdade, faz pre-

ver que as subscritões ex-

cederão de muito aquelle total.

mais

alemanes Voss tinha abatido

42 aeronaves aliadas.

TOKIO, 4

A concessão de Tsing-Tao

A administração militar ja-

poneza aboliu a antiga con-

cessão alemã de Tsing-tao,

restabelecendo a administra-

ção civil.

NOVA-YORK, 4

O empréstimo da liberdade

desperta o ent

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

-feira, 5 de Outubro de 1917. HOJE!

duas sessões começando às 6 1/2 horas

NA TELA:

O consagrado artista italiano, o querido do público parahybano:
GUSTAVO SERENA

... sua última e grandiosa criação.

MOR DE LADRÃO!...

umoso e sensacional drama de amor e de enredo policial, editado pela fábrica CAESAR-FILM, em 6 partes.

NO PALCO:

recita da apreciada "troupe" LEONI-SORRISO.

Grandioso e magnífico acto de variedades de bellissimos escolhidos numeros chics do vasto repertório dos applaudidos artistas Elsa Sorriso, Cacilda Silva, Eurico Mamede, Raphael Fuster e Leonor Siqueira.

Preços: 1.ª classe \$3000, 2.ª \$500, crianças \$500.

EMA POPUGAR

duas sessões começando às 6 1/2 horas

6 Partes — ANNA PETERSEN — 6 Partes

— Pela fábrica Pasquali. Protagonista Anna Petersen.

1.ª classe \$300. 2.ª classe \$200. Crianças até 10 anos \$200.

PHOSPHOS



OLHO

A VENDA EM TODA PARTE
PAU CÉRA

RELOGIOS

"OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defletuando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

... a insignificante quantia de \$2000 cada pessoa está habilitada possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubes de Mercadores, dos res. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubes, na rua Maciel Pinheiro n.º 33 ou Dr. Gama e Melo n.º 25.

Parahyba do Norte

CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN

End. Tel.: PAULISTA — Rua Maciel Pinheiro, 48 — Parahyba.

SPECIALIDADES!

Olharesinhos, Brins,
... e Cambraiias.

Tones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulards, Percalões Riscados,

Percales, Linões, Voiles e Zephires.

Fazendas, roupas e toalhas.

ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxfords.
Fantasias e Fustões,

Fulards, Percalões Riscados,

Percales, Linões, Voiles e Zephires.

ATTENÇÃO!

Mercadoria posta na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! Envio-se "Mostrário Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

Para o Comércio do Interior: Tipos especiais
... com margem garantida para grandes lucros.

</div